




**JORNADAS TÉCNICAS APRH**  
A Engenharia dos Aproveitamentos Hidroagrícolas: actualidade e desafios futuros

**Gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Alqueva**

José Nuncio 14 de Outubro 2011



### Infra-estruturas do EFMA

DL 42/2007 DE 22 DE FEVEREIRO - Regime jurídico da gestão, exploração, manutenção e conservação das infra-estruturas do EFMA e Estatutos da EDIA

**Quem constrói?**

Art. 3.º  
“A EDIA tem por objecto social a concepção, execução e construção das infra-estruturas que integram o sistema primário e secundário do empreendimento...”

**Quem gere?**

Art. 2.º  
“Responsabilidade pela gestão, exploração e conservação das infra-estruturas”

**Sistema primário**

Concedido à EDIA [Art. 2.º 1)]  
No futuro, passar para Associação de Utilizadores, nos termos da lei [DL311/2007]

**Rede secundária**

Processa-se, nos termos do regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola [Art. 2.º 3)]

DL 269/82 e DL 86/2002 Regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola  
Art. 49.º Participação das associações de beneficiários a DRA em conjunto com a DGADR, apoiar a constituição de uma Associação de Beneficiários  
Artigo 102.º Concessão atribuída a pessoas colectivas públicas ou privadas, de preferência a entidades do tipo associativo que representem a maioria dos proprietários e dos regantes beneficiários

Fixação dos fixos DR 84/82 de 4 de Novembro - Regulamento das Associações de Beneficiários  
TEC proposta pela Direcção de forma e assegurar as despesas correntes [Art. 52.º]  
Depois de aprovadas em Assembleia-geral são submetidas à DGADR c/c da DRA [Art. 11.º]

### Modelo de Gestão

Estudo KPMG

**Cenário 1**

Gestão Isolada

Aproxima os utilizadores da água dos gestores directos  
Melhor forma de garantir a resolução de conflitos de repartição de água

**Cenário 2**

Gestão Mista

**Cenário 3**

Gestão Partilhada

← Cenários de transição

**Começar a:**

- envolver as actuais Associações e as novas, tendo em vista uma aprendizagem e um melhor conhecimento que facilite a transição e
- definir limites entre rede primária e secundária
- avaliar responsabilidades e custos

**Questões determinantes para adesão ou não ao regadio do EFMA**

### PASSAGEM GRADUAL DAS OBRAS

Mapa

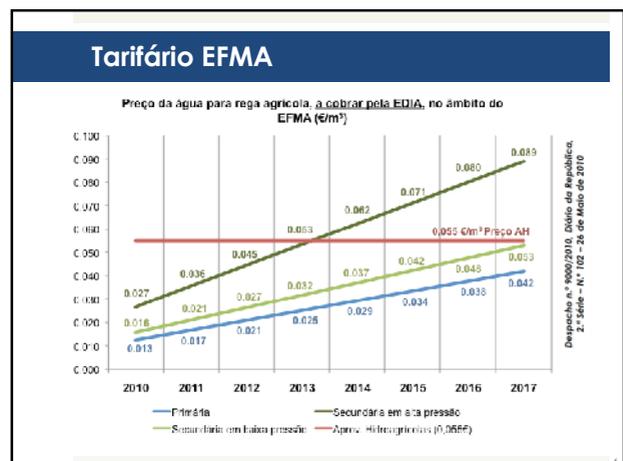
**1ª Fase: Testagem** – da responsabilidade da EDIA e de formação técnica da Associação / Cenário 3

**2ª Fase: Acompanhamento** – de responsabilidade compartida EDIA/Associação - Cenário 2

**3ª Fase: Cruzeiro** – da responsabilidade da Associação e acompanhamento pela EDIA/Cenário 1

A duração da cada fase dependerá:

- vontade dos agricultores beneficiados
- EFMA/DGADR/AR
- capacidade e estrutura técnica desenvolvida pela AR



## Tarifário EFMA

Exige análise mais detalhada/reduzir custos

Equacionar correctamente o preço da rede primária (gravidade) / custo de pressurização na parcela (agricultor suporta ónus da gestão da água na parcela)

Bombagens intermédias (até à entrega na rede secundária a montante da elevação final) são custos da rede primária – Garantir equidade entre blocos

Ter em conta a produção de energia



Legislação que define o anexo do Plano de Rega do Alentejo

Toda a energia pertence aos beneficiários da obra, constituída em Associação de Regantes (art. 34.º DL 286/3 de 16 de Maio 1998)

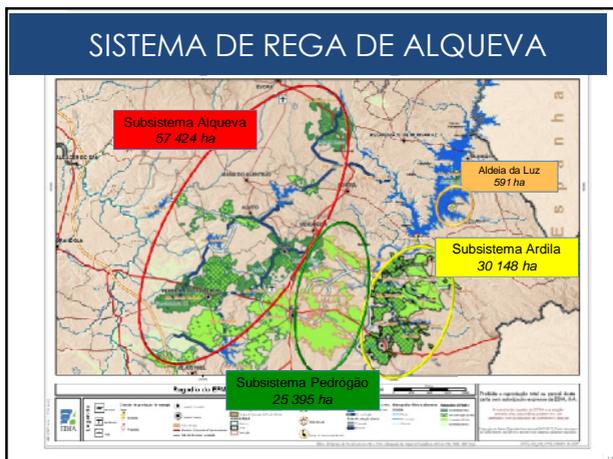
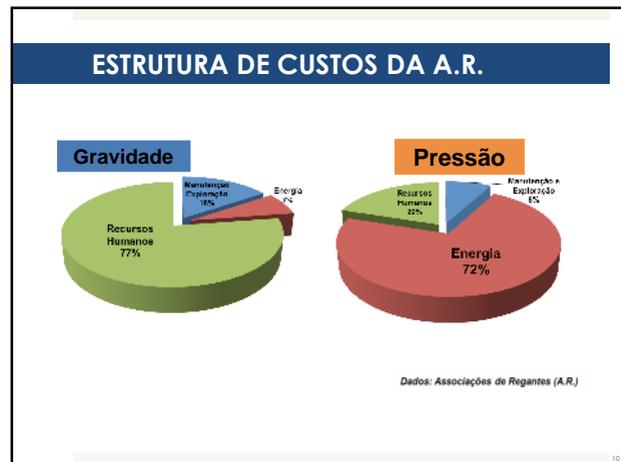
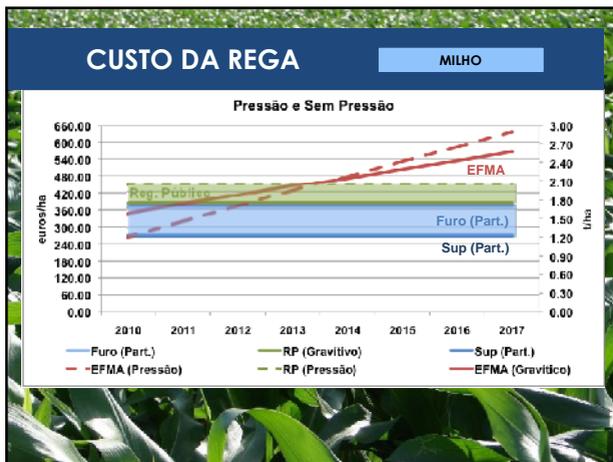
## CUSTO DA REGA

Valores Actualizados:  
energia +15% e preço milho

**MILHO**      Rega 6000 m<sup>3</sup>/ha; PREÇO 220 €/ton ; rega pivot

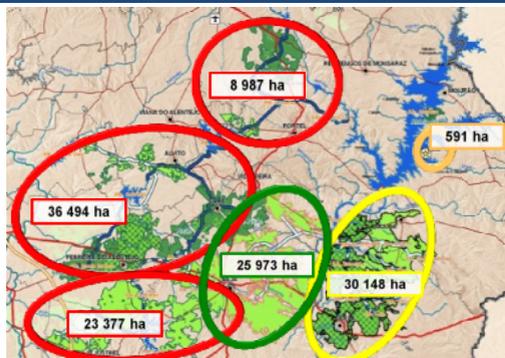
Sistema de rega	Tipo de fornecimento	TRH (€/m <sup>3</sup> )	TEC (€/m <sup>3</sup> )	Energia (€/m <sup>3</sup> )	Manutenção SR (€/ha)	Total CR (€/ha)	ton/ha	Variação
Particular	Furo	0,0006	-	0,032	175,00	371,80	1,69	+37%
	Superfície	0,0036	-	0,018	140,00	272,00	1,24	Referência
Regadio Público	Pressão	0,0022	0,055	-	105,00	447,96	2,04	+65%
	Gravitico	0,0022	0,020	0,018	140,00	373,36	1,74	+41%
EFMA 2010	Pressão	0,027	-	-	105,00	265,20	1,21	-3%
	Gravitico	0,016	0,018	-	140,00	345,80	1,57	+27%
EFMA 2017	Pressão	0,089	-	-	105,00	<b>639,00</b>	2,90	+135%
	Gravitico	0,053	0,018	-	140,00	<b>568,40</b>	2,58	+109%

Custos de energia: Colr



- ## GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA
- ### CRITÉRIOS
1. Sistema hidráulico
  2. Geográfico e áreas confinantes às existentes
  3. Dimensão das Associações (com possíveis núcleos)/ economia de escala
  4. Factores sociais e regionais
  5. Não multiplicar Associações
  6. Optimização do modelo de gestão

## 5 ZONAS DE INFLUÊNCIA



## DIMENSÃO E PROGRESSÃO ha

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS	Pressão	Gravidade	Potencial (pós-2013/15)
Monte Novo	4.590	4.397	8.987
Odivelas	17.245	19.249	36.494
Roxo	4.662	18.680	23.342
"Região de Beja"	9.763	15.210	24.973
Margem Esquerda do Guadiana	18.376	11.772	30.148
Aldeia da Luz	591	--	591
<b>TOTAL</b>	<b>55.227</b>	<b>69.308</b>	<b>124.535</b>

## ALQUEVA: 119 mil ha em 2013

Reforçar as acções de divulgação da obra junto dos beneficiários, assim como do modelo de gestão

Contactar com os Agricultores e suas organizações com vista à constituição da Associação de Regantes

Iniciar contactos entre EDIA e DGADR/DRAP com o objectivo de promover a formação e calendarização da transferência da obra para entidade gestora

Programar com as entidades gestoras das obras de rega dos calendários de entrega/planos de gestão

**DINAMIZAR TODO O PROCESSO**

## Acções complementares

Activar o Conselho Consultivo do EFMA, constituído pelos representantes de todos os utilizadores

Implementar serviço de extensão agrícola, na área das culturas e dos sistemas de rega, através da prestação de serviços de apoio técnico ao regadio, apostando na viabilidade do COTR

Garantir uma medida excepcional de apoio à instalação de sistemas de rega, incluindo substituição de equipamentos, a vigorar pelo menos até 5 anos após a conclusão dos respectivos blocos de rega

Garantir apoios aos Agrupamentos de Produtores da região, na área da promoção, da comercialização, conservação, secagem e armazenagem

Promover, no âmbito da Lei da Água, uma ou duas Associações de Utilizadores do EFMA (bacias do Guadiana e do Sado) que reúna não só as Associações de Beneficiários abrangidas, mas também os representantes dos outros utilizadores

Federação Nacional de Regantes de Portugal



[www.fenareg.pt](http://www.fenareg.pt)

[geral@fenareg.pt](mailto:geral@fenareg.pt)

Obrigado